

RELATÓRIO DE GESTÃO 2023



**Alimentação saudável,
reflorestamento produtivo,
conservação de
florestas e
sociobioeconomia**



Belém-Pa, janeiro de 2024



HELDER ZAHLUTH BARBALHO
Governador do Estado do Pará

HANNA GHASSAN
Vice-Governadora do Estado do Pará

CÁSSIO ALVES PEREIRA
Secretário de Estado da Agricultura Familiar

JOSÉ CRISTIANO MARTINS NUNES
Secretário Adjunto da Agricultura Familiar

IVANIZE DOS SANTOS CARVALHO
Diretora de Administração e Finanças

MAGNALDO MENESES DE ANDRADE
Diretor de Agricultura Familiar

ANDERSON BORGES SERRA
Diretor de Organização Produtiva e Comunidades Tradicionais

VICENTE DE PAULA MIRANDA VASCONCELOS
Coordenação Abastecimento e soberania alimentar

GETÚLIO DA SILVA JALES
Coordenação de Fomento à Produção Sustentável e Agroindustrialização

ALINE CRISTINA CORRÊA FIGUEIREDO
Coordenação Organização Produtiva, Comercialização e Cooperativismo

JOSIMAR CUNHA VASCONCELOS
Coordenação de Sociobioeconomia e Proteção dos Territórios, Saberes e Comunidades Tradicionais

APRESENTAÇÃO

Criada em 03 maio de 2023, pela Lei 9.899, a Secretaria de Estado da Agricultura Familiar (SEAF) tem por missão promover o desenvolvimento rural sustentável da agricultura familiar e do pequeno produtor rural e das comunidades tradicionais no Estado do Pará, visando ao bem-estar das gerações presentes e futuras. Fazem parte do público a ser beneficiado pela SEAF agricultores urbanos e periurbanos, assentados da reforma agrária, colonos, chacareiros, horteiros, pequenos produtores rurais, ribeirinhos, extrativistas, quilombolas, açazeiros, seringueiros, quebradeiras de coco babaçu, castanjeiros e andirobeiras.

Os agricultores familiares e as comunidades tradicionais (AFCT) paraenses representam entre 250 e 300 mil famílias que vivem e produzem no campo, nas águas e na floresta, estão distribuídas nos 144 municípios paraenses e são detentoras de extensas áreas de floresta nativa, correspondendo a 27,5% da vegetação nativa do Pará (26,8 milhões de hectares) predominantemente de florestas em diferentes graus de conservação que precisam ser melhor aproveitadas pela sociobioeconomia familiar e comunitária. Os AFCT possuem extensas áreas com vegetação nativa degradada (produtivas e improdutivas) em que parte dessas terras podem ser reflorestadas com atividades produtivas sustentáveis com sistemas agroflorestais (SAFs) e sistemas integrados de lavoura, pecuária e florestas (ILPF) para ampliar a oferta de alimentos saudáveis de forma integrada com conservação ambiental

Esses AFCT também são responsáveis pela maior parte dos alimentos que abastecem a mesa dos paraenses (mandioca, hortaliças, grãos, produção de leite, mel, pequenos animais, cupuaçu, banana, maracujá e outras frutas), são os principais produtores de pimenta-do-reino, açaí e cacau, produtos relevantes na pauta de exportação paraense, bem como pela oferta dos produtos da sociobioeconomia (andiroba, castanha, borracha, babaçu, pupunha, copaíba). Portanto, são fundamentais para segurança alimentar e nutricional, inclusão socioprodutiva pela geração de empregos e crescimento da economia, assim como uso sustentável florestas, desempenho estratégico na conservação da biodiversidade e redução dos efeitos adversos das mudanças do climáticas.

Portanto, os AFCT são fundamentais para segurança alimentar e nutricional, inclusão socioprodutiva pela geração de empregos e crescimento da economia, assim como uso sustentável das florestas e desempenham papel estratégico na conservação da biodiversidade e na redução dos efeitos adversos das mudanças do climáticas no Estado do Pará.

Com tamanha a atribuição e potencial de impacto social, econômico e ambiental, a SEAF iniciou suas atividades em julho de 2023, sem orçamento próprio e em seus primeiros seis meses de existência recebeu dotação orçamentária transferida da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) no valor total de R\$ 4.287.328,13 (Quatro milhões, duzentos e oitenta e sete mil, trezentos e vinte e oito reais), distribuídas em cinco ações previstas Lei Orçamentária Anual 2023. Nesse período, a SEAF com seus 27 colaboradores que compõem o quadro atual de servidores, se dedicou a: i) cuidar da sua implantação institucional, ii) fortalecer a relação interna com os demais órgão do Governo do Estado, seus parceiros institucionais e em especial na agenda de Desenvolvimento Sustentável e Mudanças Climáticas liderada pelo Governador Helder Barbalho, iii) se apresentar para a sociedade paraense como um novo espaço de governo para a gestão das políticas públicas agricultura familiar e das comunidades tradicionais paraenses e, iv) elaborar um Plano Estadual de Desenvolvimento, construir um Pacto com os AFTC e suas organizações que deve orientar as suas ações nos próximos anos, e ainda, recriar um espaço institucional onde será realizada a formulação, o acompanhamento e o controle social das políticas públicas relacionadas com AFCT que é o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS) .

Nesse sentido, a SEAF se engajou em 30 programas, projetos e atividades que estão detalhados a seguir e que incluem 12 convênios realizados com prefeituras municipais e três contratos para aquisição de sementes, fertilizantes e equipamentos agropecuários que fazem parte da estratégia de apoio aos agricultores familiares e suas organizações. Os resultados alcançados, em 2023, foram bastante promissores e credenciaram a SEAF como uma secretaria estratégica para contribuir com o governo do Estado do Pará nas temáticas de desenvolvimento rural sustentável e mudanças climáticas, produção de alimentação saudável, reflorestamento produtivo, conservação de florestas e sociobioeconomia.

Cássio Alves Pereira
Secretário de Estado da Agricultura Familiar

Sumário

APRESENTAÇÃO	3
1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA.....	7
1.1 POR GRUPO DE DESPESA.....	7
1.2 POR AÇÃO.....	7
2. AÇÕES	8
2.1 DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR	8
2.1.1 <i>Realização das Conferências da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais.</i>	8
2.1.2 <i>Lançamento do Plano Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais</i>	8
2.1.3 <i>Reativação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.....</i>	8
2.1.4 <i>Ativação das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.</i>	9
2.1.5 <i>Participação em instâncias de elaboração e monitoramento de políticas públicas.</i>	9
2.1.6 <i>Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável</i>	9
2.1.7 <i>Capacitação de organizações sociais para elaboração de projetos socioambientais</i>	10
2.1.8 <i>Cooperação com organização sociais para implementação de projetos socioambientais.</i>	10
2.1.9 <i>Celebração de Cooperação Técnica com instituições públicas e organizações não-governamentais.</i>	11
2.1.10 <i>Apoio a realização e participação de eventos da AFCT.....</i>	11
2.2 DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL	13
2.2.1 <i>Elaboração do Programa de Micromecanização e Agroindustrialização da AFCT.</i>	13
2.2.2 <i>Fomento à produção de alimentos saudáveis</i>	13
2.2.3 <i>Elaboração do Programa SAFs-Dendê.....</i>	13
2.2.4 <i>Atuação no Programa de Integridade da Cadeia da Pecuária.</i>	14
2.2.5 <i>Atuação no Programa de Rastreabilidade da Cadeia do Açaí.</i>	14
2.2.6 <i>Atuação no Guia de Trânsito Vegetal do Dendê.</i>	14
2.2.7 <i>Criação do Selo da Produção Artesanal.....</i>	15
2.2.8 <i>Elaboração de Projeto para Expansão da Cacauicultura em SAFs</i>	15
2.2.9 <i>Atuação no Programa Territórios Sustentáveis (PTS).</i>	15
2.2.10 <i>Elaboração do Programa Manivas na Bacia do Tapajós e Calha Norte.</i>	16
2.2.11 <i>Elaboração do Programa Floresta Produtiva Pará.</i>	16
2.2.12 <i>Atuação com a Natureza para expansão das oportunidades da sobiobioeconomia.....</i>	16
2.3 PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA	18

2.3.1 Articulação para instalação de Unidade da CEASA em Castanhal	18
2.3.2 Mobilização de AFCT para maior acesso à mercado das compras públicas (PAA e PNAE)	18
2.3.3 Celebração de convênios com Prefeituras Municipais para ampliação das compras públicas. .	18
2.3.4 Atuação junto a SEDUC para aumentar a participação dos AFCT na alimentação escolar.....	19
2.3.5 Levantamento das oportunidades de compras públicas para AFCT.....	19
2.3.6 Construção da Plataforma Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais	19
2.3.7 Atuação para ampliação do acesso ao Programa de Crédito Fundiário.	20
2.3.8 Elaboração e implantação da Política de Manejo Florestal Comunitário.	20
2.3.9 Elaboração e implantação da Política Estadual de Produção Orgânica e Agroecologia.	20
ANEXOS	22
Anexo 01 Mapa com municípios com participantes nas Conferências da AFCT	22
Anexo 02: Relação de equipamentos e insumos adquiridos.....	23
Anexo 03 Relação de Prefeituras municipais conveniadas com a SEAF.....	24

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

1.1 POR GRUPO DE DESPESA

OGE 2023 - SEFA				Detalhamento das despesas
GRUPO DE DESPESA	Valor (R\$)	Executado até 30/12/2023	SALDO 31/12/2023	
ODC (Outras Despesas Correntes)	R\$ 2.627.000,00	R\$ 2.237.626,72	R\$ 389.373,28	Material de consumo, Aux. Alimentação, Aux. Transporte, Convênios, Administração, Diárias, Suprimentos de Fundos, etc
Pessoal	R\$ 1.326.328,13	R\$ 705.291,59	R\$ 621.036,54	Folha de Pessoal e servidores temporários
Investimento	R\$ 334.000,00	R\$ 330.130,44	R\$ 3.869,56	Equipamentos
Total	R\$ 4.287.328,13	R\$ 3.273.048,75	R\$ 1.014.279,38	

Fonte: DETACONTA - Detalhamento de Conta Contábil (Critério de busca: Conta Contábil: 622110100 - Crédito disponível, data final: 31/12/2023).

1.2 POR AÇÃO

OGE POR AÇÃO - 2023	Valor (R\$)	Executado até 30/12/2023	SALDO 31/12/2023	Observação
Manutenção da Gestão	R\$ 2.705.888,13	R\$ 1.882.085,66	R\$ 823.802,47	Combustível, Auxílio Alimentação, Auxílio Transporte, Administrativo e Recursos Humanos (Folha de Pessoals).
Governança Pública	R\$ 497.000,00	R\$ 472.000,00	R\$ 25.000,00	Capacitação de servidores, construção de imóveis, Publicações.
Desenvolvimento das Cadeias Produtivas de Origem Vegetal e Animal	R\$ 487.000,00	R\$ 400.119,72	R\$ 86.880,28	Insumos e equipamentos agropecuários, Diárias, Suprimentos, etc.
Desenvolvimento da Agricultura Familiar	R\$ 314.000,00	R\$ 240.847,25	R\$ 73.152,75	Serviços de terceiros (Conferencia), Diárias, Suprimentos, etc.
Promoção da Comercialização Agropecuária	R\$ 283.440,00	R\$ 277.996,12	R\$ 5.443,88	Serviços de terceiros, Convênios, Diárias, Suprimentos, etc.
Total	R\$ 4.287.328,13	R\$ 3.273.048,75	R\$ 1.014.279,38	

Fonte: DETACONTA - Detalhamento de Conta Contábil (Critério de busca: Conta Contábil: 622110100 - Crédito Disponível, data final: 31/12/2023).

Ressalta-se que algumas despesas ficaram em restos a pagar nas Ações de Desenvolvimento das Cadeias Produtivas de Origem Animal e Vegetal e de Desenvolvimento da Agricultura Familiar, referente a aquisição de insumos e equipamentos agropecuários para fomentar a produção da agricultura familiar.

2. AÇÕES

2.1 DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR

2.1.1 *Realização das Conferências da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais.*

Foram realizadas seis conferências regionais e uma estadual que mobilizaram 1.802 lideranças de agricultores familiares e comunidades tradicionais, lideranças políticas, gestores públicos, presidentes de cooperativas e associações, pesquisadores, ativistas e estudantes de 122 municípios do Estado do Pará (ver Anexo 1) que se engajaram no debate em torno da elaboração e aperfeiçoamento de políticas públicas voltadas ao desenvolvimento da agricultura familiar e comunidades tradicionais alinhadas as estratégias do governo do Estado de promover uma transição para uma economia de baixo carbono, de mitigação dos efeitos das mudanças climáticas e baseadas na sociobioeconomia.

2.1.2 *Lançamento do Plano Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais*

O PEAFACT¹ foi lançado no Fórum Paraense de Mudanças e Adaptação Climática do Governo do Estado, e entregue ao Governador Helder Barbalho neste fórum e conta com a previsão de um conjunto de 88 orientações estratégicas distribuídas em 13 linhas temáticas que servem para guiar as ações finalísticas da SEAF para o cumprimento de sua missão, para as demais secretarias de estado e órgãos da administração pública direta e indireta do Governo do Estado também com responsabilidade direta ou indireta na condução de ações de promoção dos AFCT. O PEAFACT também serve de orientação para a atuação dos governos municipais e federal na implementação de políticas públicas de promoção dos AFCT sobretudo porque apresenta um breve diagnóstico da contribuição dos AFCT para a segurança alimentar, proteção de florestas, crescimento da economia e inclusão socioprodutiva por meio da geração de emprego e renda.

2.1.3 *Recriação do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável*

Objetivando estabelecer um espaço legítimo e democrático de concertação de políticas públicas de promoção dos AFCT e de gestão do PEAFACT, por meio do Decreto no. 3.606, de 20 de dezembro de 2023 foi instituído o Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável². O CEDRS é um órgão de caráter consultivo, propositivo, deliberativo é a instância superior de assessoramento de assessoramento e integração para o Governo do Estado do Pará, nas diretrizes das políticas públicas estaduais voltadas à Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais que visam o desenvolvimento rural sustentável. Em sua nova de 64 integrantes, sendo 32 representantes de governos e 32 representantes da sociedade civil organizada (anteriormente era composto por 30 representantes) traz como

¹ Para acessar o PEAFACT:

https://www.researchgate.net/publication/376682029_Planho_Estadual_da_Agricultura_Familiar_e_Comunidades_Tradicionais_Alimentacao_Saudavel_Conservacao_de_Florestas_e_Sociobioeconomia

² Ver Decreto: <https://www.semas.pa.gov.br/legislacao/normas/view/417505>

impacto a participação e relacionamento institucional e estratégico do Governo do Estado com mais atores-chave relevantes para as iniciativas do Governo do Estado do Pará na promoção de políticas públicas relevantes para os AFCT.

2.1.4 Ativação das Câmaras Técnicas do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável.

Consiste na valorização das câmaras técnicas no âmbito do CEDRS como espaço de aprimoramento e concertação de políticas públicas para promoção da agricultura familiar e comunidades tradicionais. Para tanto, foram realizadas reuniões da já existente Câmara Técnica de Produção Orgânica e inicialização dos trabalhos para constituição da Câmara Técnica de Crédito Fundiária, ambas com assessoramento técnico da Cooperação Alemã (GIZ). Nelas, serão discutidas ações para o aperfeiçoamento de políticas públicas de promoção da sociobioeconomia e agricultura de baixo carbono.

2.1.5 Participação em instâncias de elaboração e monitoramento de políticas públicas.

O impacto desta ação é a assegurar que a construção de políticas públicas de desenvolvimento rural, tragam benefícios efetivos aos AFCT para todo o estado do Pará. A SEAF integra nove dessas instâncias, a saber 1) Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM); 2) Comitê Gestor do Sistema Estadual sobre Mudanças Climáticas³; 3) Câmara Técnica de Acompanhamento da Construção da Política de REDD+⁴; 4) Câmara Técnica sobre Políticas Públicas de Desenvolvimento Rural Sustentável⁵; 5) Câmara Técnica Permanente de Ordenamento Ambiental e Fundiário⁶; 6) Comitê Gestor do Plano Estadual de Bioeconomia do Pará, ambas ligadas a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMAS); 7) Rota do Cacau na Transamazônica, iniciativa do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional; 8) Câmara Técnica de Gestão de Políticas para as Mulheres da Secretaria de Estado das Mulheres⁷; e por fim 9) Comitê Gestor do Programa de Integridade e Desenvolvimento da Cadeia Produtiva da Pecuária de Bovídeos Paraenses liderada pela Agência de Defesa Agropecuária do Pará (ADEPARÁ)⁸.

2.1.6 Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável

³ Ver composição: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/MEMBROS-COGES-COMPOSIC3%87%C3%83O-2.pdf>

⁴ Ver composição: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Planilha-sem-t%C3%ADtulo-CT-DE-REED-4.pdf>

⁵ Ver composição: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Planilha-sem-t%C3%ADtulo-CT-S.P.P-D.R-S-1.pdf>

⁶ Ver composição: <https://www.semas.pa.gov.br/wp-content/uploads/2023/08/Planilha-sem-t%C3%ADtulo-CT-FUNDIARIO-3.pdf>

⁷ Ver composição: <https://www.semas.pa.gov.br/legislacao/files/pdf/312069.pdf>

⁸ Ver composição <https://www.semas.pa.gov.br/legislacao/files/pdf/406042.pdf>

Consiste na capacitação de agentes públicos municipais e de conselheiros e conselheiras para o pleno funcionamento de CMDRS já criados ou iniciação do processo de criação destes, ação que tem como impacto a consolidação de espaços democráticos de debate para o aprimoramento de políticas públicas implementadas em nível local de interesse para a promoção dos AFCT. A primeira prefeitura a receber este benefício foi a Prefeitura Municipal de Terra Alta na região de integração do Guamá, e há previsão de várias outras a serem beneficiadas nos próximos meses. Adicionalmente, está sendo elaborado um Guia Passo-a-Passo de Fortalecimento de CMDRS.

2.1.7 Capacitação de organizações sociais para elaboração de projetos socioambientais

Ação que consiste no assessoramento técnico a organizações sociais como cooperativas e associações para na elaboração de projetos socioambientais de captação de recursos para que estas implementem ações finalísticas junto a seus cooperados e associados, de aumento da produção, processamento e acesso a mercados. A Fundação Viver, Produzir e Preservar (FVPP), associação representativas de centenas de organizações de base de AFCT da RI do Xingu foi beneficiada com essa ação para captação de recursos junto a GIZ. A perspectiva é que outras diversas entidades sejam também beneficiadas com apoio direto da SEAF e outras tantas com acesso a material didático que está sendo elaborado, no formato Guia Prático Passo-a-passo de como elaborar projetos socioambientais.

2.1.8 Cooperação com organização sociais para implementação de projetos socioambientais.

Trata-se de uma ação de desenvolvimento da agricultura familiar que consiste em subscrever propostas e assumir responsabilidade em projetos socioambientais elaborados e que serão executados por organizações de AFCT e que buscam alcançar resultados alinhados aos propósitos da SEAF previstos no PEAFACT. Com o apoio da SEAF são maiores as chances das organizações de AFCT capitarem recursos financeiros e do lado da SEAF, o ganho está em impactar número maior de AFCT com ações finalísticas voltadas a sua promoção. Nesse contexto, a SEAF é parceira em projetos elaborados pela FVPP e pela Central de Cooperativas de Produtores Orgânicos do Xingu (CEPOTX), entidade que reuni centenas de agricultores orgânicos na região da Transamazônica para concorrerem a editais de apoio a projetos.

2.1.9 Celebração de Cooperação Técnica com instituições públicas e organizações não-governamentais.

É uma ação que busca otimizar a capacidade da SEAF de captação de recursos financeiros para serem investidos em ações finalísticas, e também sua capacidade técnica para desenvolver seus programas de projetos orientados pela PEAFACT, escalando o quantitativo de famílias de AFCT a serem beneficiadas. Atuar cooperando com instituições públicas também é uma oportunidade de influenciar no aperfeiçoamento de políticas públicas de responsabilidade de outras organizações públicas. A SEAF já firmou parceria com uma organização, o Instituto de Pesquisa Ambiental da Amazônia (IPAM), e iniciou as tratativas para estabelecer parceria com outras nove organizações, a saber 1) ADEPARÁ; 2) Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Pará (EMATER); 3) GIZ; 4) Instituto de Terras do Pará (ITERPA); 5) Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD); 6) Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP); 7) SEMAS; 8) Secretaria de Estado de Educação (SEDUC); 9) Universidade Federal do Pará (UFPA) e 10) NATURA E CO HOLDING S/A.

2.1.10 Apoio a realização e participação de eventos da AFCT.

Ação que objetiva dar visibilidade às iniciativas de organização da produção, agroindustrialização e vendas da AFCT, com impacto em ganhos de escala e efetividade dessas iniciativas em diversos municípios das RI do estado. A SEAF apoiou iniciativas como a realização do II Festival de Produção do Marajó, em Salvaterra – RI do Marajó, e o lançamento do Armazém do MST em Belém, RI do Guajará, espaço de comercialização de produtos de agricultores familiares e agricultoras familiares assentados em projetos de reforma agrária. Participar em eventos que tenham como público AFCT contribui para levar com clareza para a sociedade em geral as políticas, planos e programas do Governo do Estado em estimular uma economia de baixo carbono por meio da promoção dos AFCT. Foi o caso, por exemplo e entre diversas outras iniciativas similares, da participação da SEAF no II Simpósio de Sistemas Agroflorestais com Cacau realizado em Altamira, na RI do Xingu.

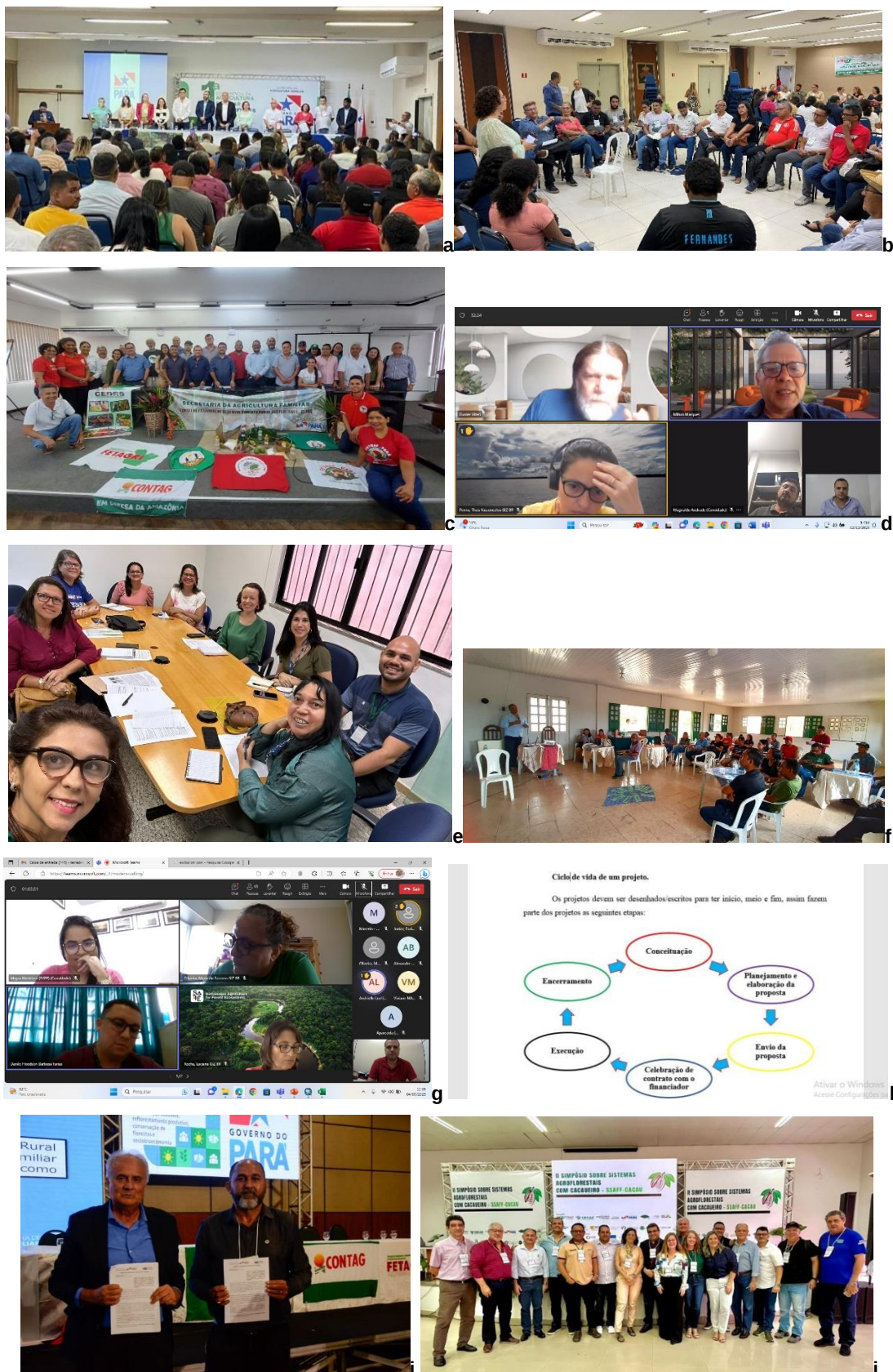


Figura 01: (a) Conferência Regional da Agricultura Familiar para Belém envolvendo as RIs Guarajá, Guamá, Capim, Caeté e Marajó; (b) Grupos de trabalho elaborando propostas para o PEAFACT também na Conferência regional em Belém; (c) Reunião de reativação do CEDRS; (d) Reunião com GIZ para tratar da câmara técnica sobre crédito fundiário; (e) Câmara técnica interministerial de gestão de políticas públicas ao combate e enfrentamento a violência contra as mulheres; (f) Oficina de treinamento do CMDRS em Terra Alta; (g) Reunião com FVPP para debater a elaboração de projeto socioambiental; (h) Diagrama do Guia Passo-a-passo para elaboração de projetos socioambientais; (i) ato de assinatura de Acordo de Cooperação Técnica com o IPAM e (j) Registro do II Simpósio sobre Sistemas Agroflorestais com Cacaueiro.

2.2 DESENVOLVIMENTO DAS CADEIAS PRODUTIVAS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL.

2.2.1 *Elaboração do Programa de Micromecanização e Agroindustrialização da AFCT.*

A SEAF iniciou a formulação de um programa com meta de beneficiar AFCT por meio de acesso a máquinas, ferramentas e implementos agrícolas adequados às suas condições às suas necessidades e capacidades produtivas. Para tanto, já foram instaurados processos de aquisição desses equipamentos que possibilitaram melhoria produtivas, diminuindo a penosidade do trabalho e promovendo ganhos de eficiência produtiva na produção de alimentos, o que levará, respectivamente, ao bem-estar de AFCT, incremento de renda e contribuirá para a segurança alimentar no campo e nas cidades.

2.2.2 *Fomento à produção de alimentos saudáveis*

Trata-se de uma ação de impacto no aumento da produção de alimentos básicos e melhoria das condições de trabalho e ganho de eficiência produtiva dos sistemas de produção de AFCT. É uma ação já iniciada com a compra pela SEAF de 16 sementes de cultivos anuais e hortaliças, mais de três centenas de adubos e fertilizantes em diferentes formulações e utilidades e um pouco mais de uma dezena de equipamentos para estruturação de casas de farinha. Serão distribuídos a organizações de AFCT já nos próximos meses para que sejam plantadas em seus sistemas de produção.

2.2.3 *Elaboração do Programa SAFs-Dendê*

Objetiva contribuir com a expansão da dendeicultura na AFCT em sistemas agroflorestais o que trata impacto positivo na recuperação de áreas degradadas com ganhos de eficiência produtiva e aumento na produção de alimentos. Ação implementada em parceria com o IPAM e com a Associação Brasileira de Produtores de Óleo de Palma , já foi responsável pela realização um Seminário e Dia de Campo em Concórdia do Pará e Tomé-Açu, ambos na RI do Rio Capim, com divulgação de tecnologias e inovações para produção de dendê em SAF a fim de estimular a adoção dessa tecnologia produtiva. Também já foram realizadas reuniões técnicas com os parceiros envolvidos buscando o aprimoramento de política de crédito rural e assistência técnica que se alinhe aos esforços do governo do estado em avançar para uma transição econômica de baixo carbono, o que no caso da dendeicultura que tradicionalmente é feita em monocultivos, significará um grande progresso.

2.2.4 Atuação no Programa de Integridade da Cadeia da Pecuária.

A SEAF é parte integrante do comitê constituído para formatar uma política pública estadual que vise promover a pecuária de alta produtividade com eficiência ambiental e geração de benefícios econômicos aos agricultores familiares. Tal participação contribuirá para qualificar as diretrizes, ações, metas e meios de implementação do programa a medida em que os agricultores familiares no Estado do Pará desempenham papel relevante na cadeia produtiva da pecuária, ao representar algo em torno de 70% do quantitativo de estabelecimentos agropecuários gado no estado do Pará, o que, conseqüentemente, impõe a necessidade de envolvimento de uma Secretaria de Estado que represente este seguimento na concepção e posterior implementação de ações de promoção da pecuária.

2.2.5 Atuação no Programa de Rastreabilidade da Cadeia do Açaí.

É um programa que almeja garantir a sanidade e a sustentabilidade da cadeia produtiva do açaí trazendo segurança para os negócios que envolvam esse importante seguimento da produção agropecuária paraense, bem como favorece estratégias de segurança alimentar, a medida em que para tal, faz-se necessário levar alimento de qualidade a mesa dos paraenses. A SEAF desempenha papel central nessa iniciativa e para tanto, tem participado de reuniões técnicas envolvendo outras secretarias de governo e já foi uma das promotoras de um evento para tratar do tema, realizado em Belém, região de integração do Guajará, de onde foram extraídos diversos encaminhamentos como passos em direção a formação deste programa com grande impacto entre os AFCT, haja vista que são eles os principais responsáveis pela produção de açaí no estado do Pará.

2.2.6 Atuação na implantação da Guia de Trânsito Vegetal (GTV) do Dendê.

Ação que deve resultar na criação de um mecanismo de identificação das localidades de origem e destino da produção de dendê, ação que contribuirá para evitar perdas de arrecadação fiscal, segurança aos contratos firmados entre os envolvidos na cadeia de produção do dendê, bem como valorização da participação dos AFCT na cadeia produtiva do dendê, a medida em AFCT correspondem também participam ativamente nessa cadeia de produção, especialmente na RI do Rio Capim e RI do Tocantins, mas a mensuração de tal participação é inadequada.

2.2.7 Criação do Selo da Produção Artesanal.

É uma iniciativa que visa identificar e valorizar a produção da AFCT com uso de técnicas tradicionais e regionais, proporcionando ganhos em termos de maior agregação de valor aos produtos dessas famílias. A equipe técnica da SEAF iniciou a formatação desta política pública que será apresentada em breve e que tem potencial muito efetivo de impactar positivamente os AFCT em todas as regiões de integração do Estado do Pará.

2.2.8 Elaboração de Projeto para Expansão da Cacaucultura em SAFs

É uma ação que busca contribuir com a expandir da lavoura cacaeira em sistemas agroflorestais como forma de recuperar áreas degradadas, produzir alimentos e favorecer esforços de promoção da sociobioeconomia e terá impacto muito efetivo em grande parte dos AFCT, haja vista ser o seguimento com maior participação na produção de cacau no Estado do Pará. É uma ação estratégica de contraposição ao avanço do monocultivos de cacau que por sua vez ameaça muito gravemente os benefícios gerados pela cacaucultura em SAFs. A ideia é que a SEAF mobilize recursos próprios e faça captação de recursos junto ao Fundo de Apoio a Cacaucultura do Estado do Pará (FUNCACAU) para financiar um conjunto de ações que vão desde dar condições e capacitação para que os AFCT possam expandir o cultivo de cacau em SAFs sob áreas degradadas, mas também incrementem suas iniciativas de produção de cacau fino com aquisição de estruturadas para secagem do cacau e treinamento, e de chocolate fino com acesso a equipamentos para processamento de chocolate, também alicerçado em capacitação dessas famílias. O projeto está em fase conclusiva de elaboração.

2.2.9 Atuação no Programa Territórios Sustentáveis (PTS).

A SEAF tem atuado em parceria com a SEMAS na elaboração de um projeto que pretende potencializar a atuação do Programa Territórios Sustentáveis nos municípios a partir de polos de produção de alimentos por AFCT. Para tanto, pretende-se captar recursos junto ao Fundo Amazônia que será investido na implementação de uma rede de apoio aos bio-negócios dos AFCT nos municípios que já integram o PTS a fim de proporcionar ganho em escala e efetividade desses negócios por meio de assessoramento técnico nas fases de organização da produção, processamento e acesso a mercados das iniciativas coletivas implementadas por associações e cooperativas dos AFCTs. O projeto está em fase conclusiva de elaboração.

2.2.10 Elaboração do Programa Manivas na Bacia do Tapajós e Calha Norte.

Esta ação visa atender a uma demanda emergencial dos AFCT afetados pela seca como forma de garantir a produção de alimentos para safra 2024/2025 e evitar o desabastecimento e insegurança alimentar que ameaça a região em questão nos próximos meses. O dimensionamento técnico da demanda das famílias por maniva de mandioca usada na produção de farinha, bem como de sementes de culturas anuais como arroz, feijão e milho já foi iniciado e nos próximos meses serão feitos os procedimentos legais para aquisição desses insumos de produção que serão distribuídos às organizações dos AFCT dos municípios mais afetados com os efeitos da seca de 2023.

2.2.11 Elaboração do Programa Floresta Produtiva Pará.

A SEAF está construindo, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar do governo federal um programa de produção de alimentos saudáveis, restauração florestal e conservação de florestas que vai atender, nos próximos anos, a milhares de famílias no território paraense. O Programa será iniciado a partir de um polo com 200 famílias no município de Rurópolis, RI do Rio Tapajós, e para tanto, já foi realizada uma oficina técnica para discussão das estratégias de implementação, parâmetros técnicos e critérios de seleção das famílias, em Santarém (RI do Baixo Amazonas), em parceria com a Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA), Instituto de Desenvolvimento Florestal e da Biodiversidade (IDEFLOR-Bio) e EMATER, e a expectativa é que o programa se inicie em março de 2024.

2.2.12 Atuação com a Natura para expansão das oportunidades da sobiobioeconomia

Esta ação contribuirá para aumentar as vendas dos AFCT para Empresa Natura de produtos da sobiobioeconomia com grande demanda para o abastecimento da unidade fabril da empresa em questão localizado no município de Santa Bárbara do Pará. Já foram realizadas reuniões técnicas para discussão sobre como a SEAF deve colaborar em prospectar comunidades e organizações dos AFCT com potencial produtivo de sementes e óleos demandados pela indústria, assim como das condições contratuais dos negócios a serem feitos com as famílias, garantindo preços juntos e condições de pagamento favoráveis aos agricultores. Está em fase final a celebração de um termo de cooperação da SEAF com a NATURA para a indicação das responsabilidades desta parceria que deverá intensificar-se a considerar que a empresa Natura está em franca expansão da sua capacidade de processamento de produtos da sociobiodiversidade, incluindo a previsão da inauguração de mais uma unidade fabril no estado do Pará, o que vai demanda um aumento considerável no fornecimento de sementes e óleos para abastecer tal unidade.



Figura 02: (a) Equipamentos agrícolas que atendam a demanda de AFCT; (b) Oficina e Dia de Campo sobre SAFs com dendê; (c) Reunião com GT do Programa de integridade da pecuária; (d) Seminário sobre a Cadeia Produtiva do Açaí; (e) Visita a propriedade rural com cultivo de dendê para buscar elementos para a GTV do dendê; (f) produção de ovos orgânicos de AFCT que será beneficiado com o selo da produção artesanal; (g) Viveiro de produção de cacau que fará parte do programa de promoção da cacauicultura em SAFs; (h) Reunião com diretores do Fundo Amazônia e SEMAS para elaboração de projeto voltado a financiar atividades do PTS com participação da SEAF; (i) Manivas de mandioca que será distribuídas em caráter emergencial para AFCT nas RI do Tapajós e do Baixo Amazonas; (j) Oficina técnica para debater a construção do Programa Floresta Produtiva Pará e (k) visita técnica a unidade fabril da Natura em Benevides.

2.3 PROMOÇÃO DA COMERCIALIZAÇÃO AGROPECUÁRIA

2.3.1 Articulação para instalação de Unidade da CEASA em Paragominas

Ação que busca ampliar os espaços de comercialização da AFCT com geração de emprego e renda e maior acesso a alimentos pela população a partir da instalação de uma unidade da Central de Abastecimento do Pará no município de Paragominas. Para tanto, muito esforço tem sido empenhado pela SEAF com reuniões com a administração da CEASA, com organizações dos AFCTs para avaliar as condições necessárias para a ocupação das instalações da CEASA para que façam suas vendas, assim como da escolha de local adequado para tal instalação. A expectativa é que no primeiro semestre de 2024 tal unidade já esteja instalada.

2.3.2 Mobilização de AFCT para maior acesso à mercado das compras públicas (PAA e PNAE)

O maior acesso de AFCT ao mercado potencial de compras públicas como as efetuadas pelo Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) e o Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) são uma grande oportunidade de aumento na renda familiar dos AFCT com impacto potencial para todos os municípios do Estado do Pará. É por essa razão que a SEAF vem dedicando especial atenção a esta pauta, tendo realizado ou participado de eventos que mobilizem, instruem e animem os AFCT a participarem dessas compras (Webnários e participação em eventos), mas também na parceria com a Companhia Nacional de Abastecimento para o levantamento de preços de referência necessários a formalização de contratos. O impacto dessa ação já é sentido na medida em que houve adesão recorde de organizações de AFCT em projetos aprovados junto ao PAA da CONAB para venda e entrega simultânea em 2023, assim como já há prefeituras municipais que aperfeiçoaram suas chamadas públicas do PNAE corrigindo erros que prejudicaram a plena participação dos AFCT nas vendas para a merenda escolar.

2.3.3 Celebração de convênios com Prefeituras Municipais para ampliação das compras públicas.

Visando aumentar a participação dos AFCT nas compras públicas feitas por prefeituras municipais e também nos mercados municipais, a SEAF celebrou 12 convênios com Prefeituras Municipais de diversas regiões de integração e já efetuou o repasse de R\$ 998.500,00 (novecentos e noventa e oito mil reais), em valores totais para esses convênios, o que dá uma média de aproximadamente R\$ 83.000,00 (oitenta e três mil reais) para cada uma das prefeituras beneficiadas. Com esses recursos, as prefeituras realizaram treinamento para suas equipes de compra e licitação para que aperfeiçoem as chamadas públicas da agricultura familiar, e investiram na realização de feiras de AFCT, dando maior visibilidade a seus produtos, valorização da produção local, e gerando impacto direto no aumento da renda dos AFCT para algo em torno de 1.550 família. Essa é uma ação que já tem efeito prático, haja vista a realização da I Feira da Agricultura Familiar e Comunidades

Tradicional realizada em Ananindeua (RI do Guajará), e que também contribuirá para maior acesso da população desses municípios a alimentos saudáveis.

2.3.4 Atuação junto a SEDUC para aumentar a participação dos AFCT na alimentação escolar

Ação que objetiva incrementar as vendas de AFCT para a Secretaria de Estado de Educação para oferta na alimentação escolar e que tem impacto direto na melhoria da renda dos AFCT e da qualidade da alimentação escolar. Para tanto, a SEAF realizou inicialmente um teste de degustação com produtos dos AFCT para equipe técnica e nutricionistas da SEDUC, assim como vem realizando reuniões de orientação para o aperfeiçoamento das chamadas públicas do PNAE e comprometeu-se a realizar divulgação das chamadas públicas e treinamento das organizações dos AFCT (associações e cooperativas) para participarem das chamadas públicas.

2.3.5 Levantamento das oportunidades de compras públicas para AFCT

Ação que faz parte do esforço da SEAF aumentar a participação dos AFCT nos mercados institucionais com impacto muito significativa em termos de aumento da renda dos AFCT e progresso de seus empreendimentos, associações, cooperativas e agroindústrias, que organizam a produção e venda e/ou processamento da produção de seus produtos. Neste sentido, a SEAF iniciou um levantamento junto aos 78 órgãos públicos da administração direta e indireta a fim de identificar oportunidade de vendas de aquisição de produtos de AFCT. É um levantamento que está em fase de elaboração e tem previsão de finalização para fevereiro de 2024. Após concluído, serão realizadas reuniões técnicas para internalização junto Governo do Estado para que possam incluir nas suas respectivas compras, os produtos dos AFCT.

2.3.6 Construção da Plataforma Estadual da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais

Esta iniciativa faz parte dos esforços da SEAF em dar escala e efetividade aos bionegócios dos AFCT e terá impacto em oportunidades de negócios e vendas para essas famílias, com incremento de renda e inclusão socioproductiva. Buscando tal propósito, está em processo de elaboração o levantamento das iniciativas desses agricultores familiares. Para tanto, iniciou-se levantamento junto a bases secundárias do Ministério do Desenvolvimento Agrário, Organização das Cooperativas do Brasil e ONG Conexus, bem como da rede de relacionamento institucional da SEAF, resultando na identificação até o momento de 697 empreendimentos de AFCT.

2.3.7 Atuação para ampliação do acesso ao Programa de Crédito Fundiário.

O crédito rural por meio do Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF) para AFCT é uma política muito efetiva de redução da pobreza rural, promoção da autonomia e fortalecimento dos AFCT. Portanto, tem potencial de contribuir muito efetivamente para estratégias de desenvolvimento rural sustentável e por essa razão a SEAF já realizou diversas reuniões com representantes do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) e da Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca (SEDAP) para se colocar a disposição na implementação de ações que colaborem com o maior alcance dessa importante política pública a fim gerar benefícios a um quantitativo maior de AFCT.

2.3.8 Elaboração e implantação da Política de Manejo Florestal Comunitário.

Trata-se de uma ação que tem como propósito a criação da política de manejo florestal comunitário para o Estado do Pará e terá como impacto o aumento na geração de renda de AFCT por meio do uso sustentável de produtos madeireiros e não-madeiros, valorizando a floresta em pé o que por sua vez gera benefícios à conservação da biodiversidade e mitigação dos efeitos das mudanças climáticas. É uma ação iniciada com reuniões técnicas com membros do Observatório do Manejo Florestal Comunitário e Familiar para tratar do estado da arte do debate e proposição desta importante política.

2.3.9 Elaboração e implantação da Política Estadual de Produção Orgânica e Agroecologia.

A política estadual de produção orgânica e agroecologia (PEAPOS) visa melhorar a qualidade por meio da ampliação da oferta e do consumo de alimentos saudáveis, assim como de ações que visem consolidar o manejo sustentável dos recursos naturais e almeja-se que seja concluída até 2025, sendo feito até o momento apenas reuniões técnicas de iniciação dos trabalhos que devem avançar no CEDRS. Proporcionará impacto muito efetivo em elevar a qualidade dos alimentos produzidos por AFCT para vendas em mercados verdes, o que traz ganhos econômicos, bem como representará também um passo importante nas estratégias de descarbonização previstas no Plano Amazônia Agora do Governo do Pará.



10º Centro Regional de Saúde
11º Centro Regional de Saúde
1º CENTRO REGIONAL DE SAÚDE (1º CRS/SESPA)
3º Centro Regional de Saúde
9º Centro Regional de Saúde
Ação Social Integrada do Palácio do Governo (ASIPAG)
Casa Civil da Governadoria do Estado (CCG)
Casa Militar da Governadoria (CMG)
Companhia de Desenvolvimento Econômico do Pará (CODEC)
Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC)
Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Pará (CBMPA)
Departamento de Trânsito do Estado do Pará
Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Pará (EMATER)
Escola de Governança Pública do Estado do Pará (EGPA)
Escola Técnica do SUS do Pará (ETSUS/PA)
Fundação Carlos Gomes (FCG)
Fundação Cultural do Estado do Pará (FCP)
Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Pará (FAPEPA)
Fundação de Atendimento Socioeducativo do Pará (FASEPA)
Fundação Paraense de Radiodifusão (FUNTELPA)
Fundação Parapaz (FPROPAZ)
Fundação Pública Estadual Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV)
Hospital Regional de Cametá

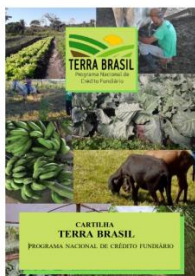
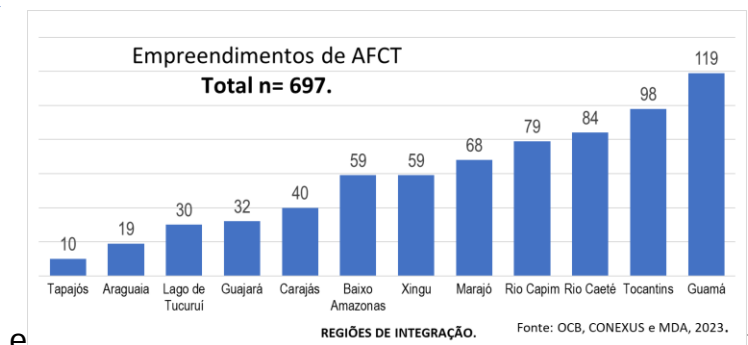
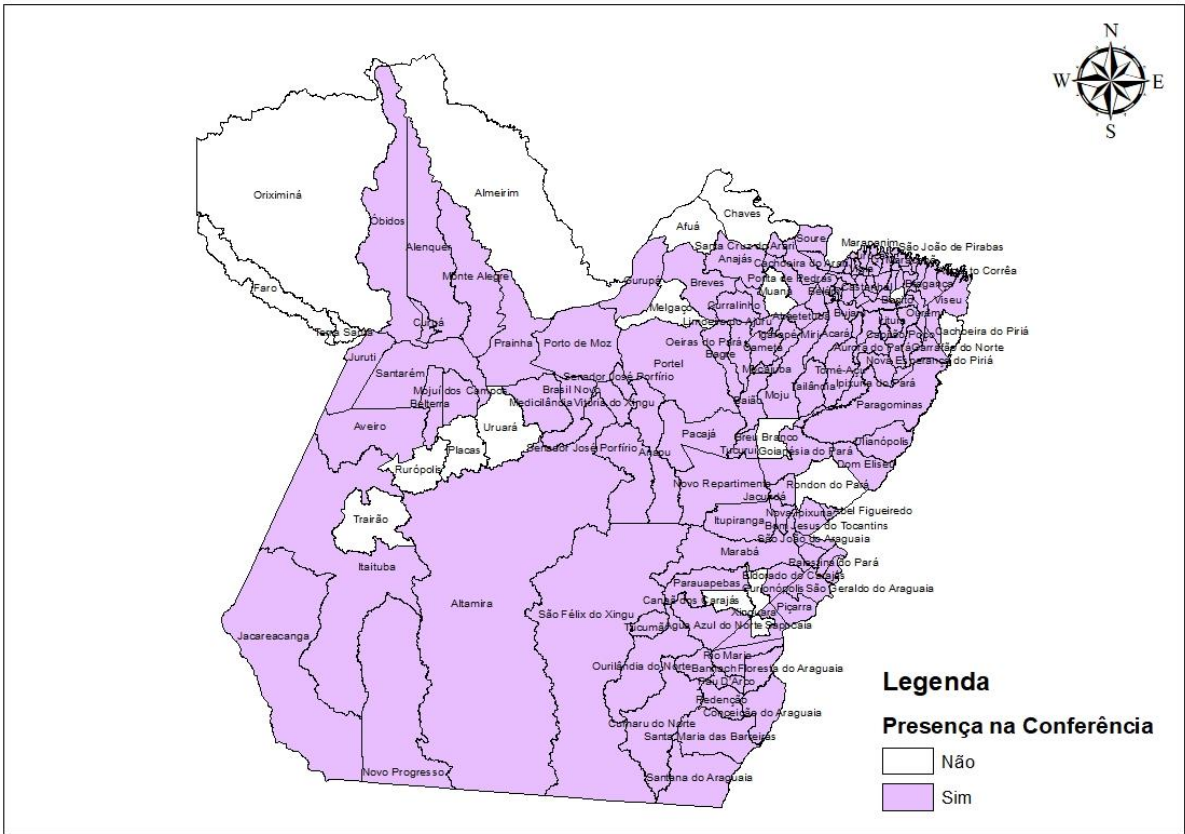


Figura 03: (a) Reunião com presidência da CEASA e representantes da Prefeitura Municipal de Castanhal; (b) Webnário sobre o Programa de Aquisição de Alimentos com a CONAB para mobilização de AFCT; (c) I Feira da Agricultura Familiar e Comunidades Tradicionais em Ananindeua; (d) Teste de degustação com a SEDUC como etapa de inclusão para produtos da AFCT no cardápio escolar da rede estadual; (e) Lista de instituições públicas com potencial de aquisição de produtos dos AFCT; (f) Relação de organização de AFCT por região de integração seguindo levantamento em implementação; (g) Cartilha de orientação para implementação do PNCF; (h) Semente de cumaru como mostra de produtos não-madeireiro que será beneficiado com a política estadual de manejo florestal comunitário e (i) Óleos de babaçu e castanha do Pará como mostra de produtos com potencial de certificação como produção orgânica.

ANEXOS

Anexo 01 Mapa com municípios com participantes nas Conferências da AFCT



Anexo 1: Mapa de Participação nas Conferências regionais e estadual.

Anexo 02: Relação de equipamentos e insumos adquiridos.

Equipamentos.

Detalhamento	Quantidade	Especificações
Forno	47	Ferro fundido, base circular diâmetro interno 2 m
Prensa de mandioca	11	Altura 180 cm, chapa dupla de ferro e com alavanca
Triturador de mandioca	11	Triturador de mandioca, motor elétrico 5 cv

Sementes.

Sementes	Embalagem	Quantidade
Coentro verdão	500 g	325
Alface crespa cultivar Mônica	500 g	130
Salsa Grau da Portuguesa	100 g	130
Semente de couve Manteiga	100 g	130
Semente de tomate Santa Cruz	50 g	65
Semente de quiabo Santa Cruz	100 g	65
Semente de tomate Cereja	50 g	65
Semente de maxixe do Norte	50 g	65
Semente de abóbora Bahiana Tropical	100 g	65
Semente de melancia Crimson	50 g	32
Semente de pepino Japonês Híbrido	50 g	50
Semente de pimentão cultivar AllBi	100 g	60
Semente de pimenta de cheiro sem picância	50	60
Semente de cebolinha Todo ano	50	60
Semente de berinjela Comprida Roxa	100	25
Semente de Milho - Cultivar BR 106,	25 kg	15
Semente de Feijão Caupi- Cultivar BRS Nova Era	25 kg	25

Fertilizantes

Categoria	Qtd	Und	Especificações
Fertilizante	168	Saco 50,00 KG	Adubo Químico Npk (12.06.12) , Cor: Branca
Fertilizante	160	Saco 50,00 KG	Adubo Químico Npk (10.20.20) , Cor: Branca
Fertilizante	201	Quilograma	Adubo Vegetal Torta De Mamona
Calcário dolomítico	875	40	CaO 32%, MgO 15%

Anexo 03 Relação de Prefeituras municipais conveniadas com a SEAF.

Prefeituras municipais	Nome do Projeto	Beneficiados diretos	Repasse SEAF (R\$)	Contrapartida (R\$)	Valor total (R\$)
Acará	Capacitação, feira agrícola e festival da mandioca de agricultores, agricultoras familiares e comunidades tradicionais, para a promoção de desenvolvimento rural sustentável de Acará	180	R\$ 252.000,00	R\$ 13.264,00	R\$ 265.264,00
Altamira	Fortalecimento da implantação de SAFs - sistemas agroflorestais - a partir da capacitação e produção de mudas.	150	R\$ 45.000,00	R\$ 6.000,00	R\$ 51.000,00
Ananindeua	2º EXPO AGRO de Ananindeua e feira da agricultura familiar e povos tradicionais	120	R\$ 67.500,00	R\$ 7.500,60	R\$ 75.000,60
Benevides	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	160	R\$ 135.000,00	R\$ 7.500,00	R\$ 142.500,00
Breu Branco	Capacitação em comercialização de produtos da agricultura familiar	540	R\$ 202.500,00	R\$ 11.250,00	R\$ 213.750,00
Cachoeira do Arari	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	40	R\$ 33.500,00	R\$ 1.750,00	R\$ 35.250,00
Ipixuna	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	40	R\$ 33.500,00	R\$ 1.750,00	R\$ 35.250,00
Maracanã	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	40	R\$ 33.500,00	R\$ 1.750,00	R\$ 35.250,00
Mocajuba	Mercados da agricultura familiar: realização de feiras e capacitação em acesse a mercados para agricultura familiar no município de Mocajuba/PA	150	R\$ 84.000,00	R\$ 3.720,00	R\$ 87.720,00
Santa Bárbara	Realização do II seminário da agricultura familiar e realização de capacitações aos agricultores do município de Santa Bárbara do Pará para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	50	R\$ 45.000,00	R\$ 2.850,00	R\$ 47.850,00
Santarém	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	40	R\$ 33.500,00	R\$ 3.723,00	R\$ 37.223,00
Xinguara	Capacitação de agricultores e agricultoras familiares e comunidades tradicionais para o acesso aos mercados institucionais no estado do Pará	40	R\$ 33.500,00	R\$ 1.750,00	R\$ 35.250,00
TOTAL		1.550	R\$ 998.500,00	R\$ 62.807,60	R\$ 1.061.307,60



SECRETARIA DA
AGRICULTURA FAMILIAR



GOVERNO DO
PARÁ

